Madá George

TARÔ

A casa da tarótoga Madá George desemboca na Bandeirantes, uma das avenidas mais movimentadas de São Paulo. É ali que ela se concentra para interpretar o que dizem as cartas. Lá dentro, a barulheira dos carros e caminhões se perde no ar, revelando um ambiente tranqüilo. Antes de começar a ler as cartas para as bandas escolhidas por nossa reportagem, Madá prevê: "No geral, 98 será um ano meio difícil para estas bandas. Com exceção do Angra, que terá um ótimo ano."

Com a música "Infeliz Natal", do CD Cesta Básica, rolando de fundo, Madá George vira as cartas para os Raimundos e diz que eles deveriam estar melhor do que estão. "Alguma coisa atrapalhou", afirma, mostrando que Raimundos, no tarô, é 12, que significa estagnação. Conselho para o próximo ano: "Remodelar." "Eles não podem continuar fazendo a mesma coisa", diz ela. Abre mais uma carta e explica que vê uma "quebra" em 98. Mas conclui que isso significa quebrar as formas "antigas" de tocar, compor ou se relacionar e isso servirá para melhorar o trabalho da banda. "Em 98 os Raimundos farão menos sucesso do que outras bandas", termina, recolhendo as cartas.

PLANET/ ANGRA

Para o Planet Hemp, a situação é um pouco mais complicada. "Perdas", é o que ela diz logo de cara. "Mas, aí, vem uma guinada de 180 graus e, depois, a vitória", explica a tarótoga. Ela prevê que, em 98, a banda vai passar por uma briga feia, enfrentando problemas com a Justiça, mas depois virá uma recompensa. "Eles têm musicalidade, o que é muito bom, porque traz um clima bem favorável para o próximo ano", conclui ela. "Eles têm de subir de forma diferenciada", completa, arrumando as cartas para a próxima banda, o Angra.

Como o I Ching de Eloísa Guimarães, o tarô de Madá George também aproximam o Angra do Planet Hemp. "As duas bandas têm uma energia parecida", diz ela. Quanto ao ano de 98, as cartas do tarô prevêem uma grande recompensa para o Angra. "E é recompensa financeira", garante Madá George. E eles também passarão por um peródo de reavaliação e de disputas com outras bandas. Mas termina uma fase de dificuldades e a banda começa o ano de 98 com o caminho livre. "O Angra fará o seu som com tranqüilidade", diz a tarótoga, concluindo com "eu gosto deles".

PERIGO EMINENTE PARA O CATAPULTA

"Muito dinheiro pra 98, mas também muito sacrifício", revela o tarô do Catapulta. "E é preciso muito cuidado se tiver alguém doente ou viciado, vejo muita instabilidade e perigo de morte ou acidente", adverte Madá. É a única banda em que surge esse tipo de perigo. "O ano de 98 será muito nebuloso para o Catapulta", acusam as cartas.

Na mesa, as cartas tiradas para o Dr.Sin mostram outro integrante entrando na banda para mudar os valores. "Um cara mais ambicioso, que vai trazer dinheiro e poder para a banda." Segundo Madá, em 98 eles fecham um ciclo e mudam algo na sua música — "talvez façam um som mais comercial", arrisca a tarótoga "Mas, para o ano que vem aí, é preciso tomar cuidado com segurança e roubos", aconselha. Virando a última carta, ela diz que 98 será um ano meio problemático para o Dr.Sin. "Eles enfrentarão problemas com viagens." ■ ***(A.V.T.)***

> "No geral, 98 será meio difícil para estas bandas. Com exceção do Angra, que terá um ótimo ano"